

TRINÔMIO ARROGÂNCIA-COMPETIÇÃO-OSTENTAÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio arrogância-competição-ostentação* é a conjunção das 3 posturas conscienciais egoicas, assentadas no privilégio, na concorrência e na autoimagem de superioridade, fundamentada na ausência de autoconfiança, carência de reconhecimento e necessidade de aprovação externa.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. O termo *arrogância* deriva também do idioma Latim, *adrogantia* ou *arrogantia*, “arrogância; bravata; insolência; pretensão orgulhosa”, de *adrogans*, particípio presente de *adrogare*, “interrogar; adotar; perfilhar; unir”. Surgiu no Século XV. A palavra *competição* vem do mesmo idioma Latim, *competere*, “lutar; procurar ao mesmo tempo”, constituído pelo prefixo *com*, “junto”, e *petere*, “disputar; procurar; inquirir”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *ostentação* provém igualmente do idioma Latim, *ostentatio*, “ação de mostrar, de dar a ver”, derivado de *ostendere*, “mostrar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Trinômio soberba-confronto-pompa*. 2. *Trinômio empáfia-concorrência-exibicionismo*. 3. *Tríade da presunção-rivalidade-vanglória*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio arrogância-competição-ostentação*, *trinômio arrogância-competição-ostentação mínimo* e *trinômio arrogância-competição-ostentação máximo* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. *Trinômio autoconfiança-interassistência-autoconscientização multidimensional (AM)*. 2. *Trinômio autenticidade-cooperação-modéstia*.

Estrangeirismologia: o *status quo* aparente; as *difficiles nugae*; o *gap* no autodiscernimento; o *locus* de controle externo; o querer ser *primus inter pares*; o *show* egocêntrico; o predomínio do *stricto sensu*; a demanda pela *glasnost*; a ausência da *open mind*; a distância do *substractum* consciencial; o exemplarismo do *self made man*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autenticidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Arrogância: altivez reducionista. Existe arrogância discreta.*

Coloquiologia: – *Quanto maior a altura, maior a queda.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoimagem idealizada; os patopensenes; a patopensenidade; os antipenseses; a antipensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; o carregamento do *sen* dos autopensenes; a falta de espontaneidade na expressão dos autopensenes; a minimização excessiva dos exopensenes perante a exaltação dos autopensenes; o holopensene pessoal aberto ao diálogo.

Fatologia: a arrogância enquanto princípio pessoal; a competição na condição de meio; a ostentação enquanto fim; a realidade íntima abafada pela vaidade; a falta de reconhecimento dos próprios trafores e realizações; a intimidação pessoal diante do próximo; o narcisismo expresso no *trinômio empáfia-concorrência-exibicionismo*; a preocupação em integrar algum tipo de elite social, econômica, étnica, cultural ou intelectual; o apriorismo; a oposição microinteresse-maxiproéxis; as diversas formas de maniqueísmo; o clichê novelesco do conflito mocinho modesto *versus* malvado arrogante; a cópia infiel das fórmulas do sucesso alheio; o desvirtuamento da bússola intraconsciencial; o foco nos resultados imediatos; as atividades de lazer utilizadas enquanto válvula de escape entorpecedora; a necessidade de receber reconhecimento; a demanda egocêntrica

ca pela satisfação de plateia real e / ou imaginária fomentando a *tríade da presunção-rivalidade-vanglória*; os elogios engrandecedores; o imaginário pessoal alimentando a própria vaidade; o tempo perdido em devaneios autengrandecedores; a dificuldade em ouvir críticas; as frustrações íntimas na supervalorização dos erros; a dificuldade de perceber o universo multifacetado dos acontecimentos devido ao egocentrismo; a falta de motivação assistencial; o parapsiquismo limitado pelo egocentrismo; a alienação em relação à evolução consciencial; as pseudovitórias retroalimentadoras do perfil nosográfico; a crise existencial inevitável perante o autodiagnóstico da patologia narcísica; a melin evitável; o ato de aprender a abrir mão do supérfluo; a atitude de *tirar o time de campo*; a revisão da própria intencionalidade; a reciclagem intraconsciencial; a reciclagem existencial; o abertismo consciencial; o ato de *respirar novos ares*; a renovação da convivência pela ausência de competitividade, arrogância e ostentação; os ajustes proexológicos; o reencontro consigo mesmo; a caminhada evolutiva; o autêntico reencontro entre os companheiros de jornada superando arrogâncias e ostentações inócuas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo restrito; a multidimensionalidade fragmentada; a afinidade com os guias amauróticos extrafísicos; a melex altamente evitável mediante a superação do *trinômio arrogância-competição-ostentação*; a autorrenovação explicitada na renovação da psicofera; a recin prioritária ampliando a afinidade com amparadores extrafísicos; a intensificação dos acoplamentos energéticos interassistenciais; a paraidentidade intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico competidor-competição*; o *sinergismo conscin obnubilada-guia amaurótico extrafísico*; o *sinergismo motivação egoica-estratégia instintiva-objetivo fútil*.

Principiologia: o *princípio do primeiro passo decisivo*; o *princípio da sustentabilidade homeostática contínua*.

Codigologia: a revisão do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da automimese deficitária*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria do ciclo virtuoso*.

Tecnologia: as *técnicas da autoconscienciometria* auxiliares no autenfrentamento das próprias patologias; as *técnicas da Autoconsciencioterapia* disponíveis à conscin motivada quanto às autorreciclagens; a *técnica da autobiografia consciencial*; a *banana technique*; as *técnicas pró-abertismo consciencial*; a *listagem técnica de trafores, trafares e trafais*; as *técnicas de desenvolvimento da autoconfiança e da autenticidade consciencial*; a *técnica da aplicação da bússola consciencial* auxiliar na retomada das diretrizes da proéxis; a *técnica do reconhecimento e correção imediata do erro*; a *técnica do abertismo interassistencial*; as *técnicas de afinização com os amparadores extrafísicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito contagiante da competitividade instintiva*; os *efeitos dos instintos no pensamento do Homo sapiens*; o *efeito energossomático do predomínio do sexochakra, do umbilicochakra e do cardiochakra*; os *efeitos nocivos do trinômio arrogância-competição-ostentação na convivência grupocármica*; os *efeitos da autoimagem distorcida na escolha de prioridades*; os *efeitos impactantes dos exemplarismos interassistenciais de colegas evolutivos*; os *efeitos*

salutares da autorretratação pública multidimensional; os efeitos positivos da autorrenovação cosmoética na autodefesa bioenergética; os efeitos potencializadores da interassistencialidade a partir das autoneoverpons; os efeitos aceleradores das recins prioritárias na proéxis pessoal e grupal.

Neossinapsologia: as retrossinapses anacrônicas dificultando a criação de neossinapses; a autoimagem deslocada afunilando a formação de neossinapses; as paraneossinapses intermissivas injetando reformulações neossinápticas; as neossinapses oriundas dos atendimentos consciencioterápicos; as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático; a assunção da identidade intermissiva no binômio neossinapses-paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo arrogar-competer-ostentar; o ciclo ascensão-apogeu-queda; o ciclo autoconsciencioterapêutico; o ciclo autopesquisístico; o ciclo instintivo mimese deficitária-saturação-estagnação-autorrenovação forçada; o ciclo evolutivo autoconsciente traforismo-interassistência-amparalidade.

Enumerologia: a automotivação para a competição; o peso da competição; as marcas da competição; o enredo da competição; o clima de competição; a falta de sentido da competição; o ato de colocar a interassistência acima da competição. A semente da arrogância; o expansionismo da arrogância; os excessos da arrogância; as contradições da arrogância; a facilidade de perceber nos outros a arrogância; a autocrítica sadia sobre a arrogância; a autolibertação da arrogância.

Binomiologia: o binômio guia amaurótico-conscin megalomaníaca; o binômio tecnologia supervalorizada-consciencialidade subvalorizada; o binômio desejar ser rejeitado-rejeitar ser acolhido; o binômio ectopia afetiva-esforço desperdiçado; o binômio local de poder-força presencial ampliada; o binômio certeza absoluta-monoideísmo; o binômio admiração-discordância; o binômio conteúdo-forma; o binômio abertismo-autenticidade; o binômio verdade-limite.

Interaciologia: a interação nosográfica trafores-intenção egoica; a interação argumentação aparentemente racional-monoideísmo; a interação falta de convicção íntima-necessidade de convencer; a interação competição-revanchismo; a interação satisfação condicional-humor sazonal; a interação exemplarismo homeostático-impactoterapia.

Crescendologia: o crescendo autoculpa-autocrítica sadia-autoconscienciometria; o crescendo homeostático iscagens inconscientes-iscagens conscientes; o crescendo varejismo assistencial-atacadismo assistencial; o crescendo miniproéxis-maxiproéxis.

Trinomiologia: o trinômio arrogância-competição-ostentação; o trinômio beleza-sedução-atração; o trinômio dinheiro-luxo-exposição; o trinômio vontade-autoconfiança-autossuperação; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio profissão-habitação-finanças; o trinômio dupla evolutiva-docência conscienciológica-tenepes; o trinômio revisão-retratação-reconciliação; o trinômio essência-consciência-consistência; o trinômio autenticidade-realidade-autoridade; o trinômio integridade-interatividade-interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo Paragenética / Genética; o antagonismo gostar de ser reconhecido / desgostar ser ignorado; o antagonismo autoconfiança / baixa autestima; o antagonismo adultidade infantilizada / maturidade precoce; o antagonismo conscin insegura / conscin autoconfiante; o antagonismo sedução / compreensão; o antagonismo amparalidade / assediabilidade; o antagonismo prioridades intrafísicas / prioridades multidimensionais; o antagonismo convivência sadia / convivência doentia; o antagonismo conviviopatia / ortoconvivialidade.

Paradoxologia: o paradoxo de muitos expoentes da Humanidade poderem ser obscuros na Para-Humanidade; o paradoxo de o megatrafor poder ser desperdiçado nos microinteresses; o paradoxo de se elevar o tom da voz para quem não quer ouvir; o paradoxo de se dedicar a vida para conquistar o perecível; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de o período de ostracismo autoconsciente poder gerar realinhamento de proéxis.

Politicologia: a autocracia; a monarquia; a oligarquia; a etnocracia; os avanços nas políticas de integração dos interesses de diferentes grupos sociais; a democracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do Gersismo; a lei do mais forte; as leis e protocolos da convivialidade; a lei da

interdependência consciencial; a lei da evolutividade pessoal intransferível; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo aplicada em todas as áreas e interações conscienciais.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do narcisismo.

Maniologia: a megalomania; a antiquomania; a egomania; a autassediomania; a fracassomania; a riscomania; a acromania; a doxomania; a lalomania; a macromania; a sofomania.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito da invencibilidade pessoal; o mito de Narciso; o deslumbramento pelos mitos do poder humano temporário; o mito da autossuficiência; os diversos mitos de supremacia genética e étnica; o mito da superioridade moral dos ingênuos e humildes; o mito da paz em a Natureza não-humanizada.

Holotecologia: a egoteca; a regressoteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a nosoteca; a assistentoteca; a lucidoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapercepciologia; a Parapsicopatologia; a Psicologia; a Parapedagogia; a Cosmoeticologia; a Coerenciologia; a Pensenologia; a Holobiografologia; a Holomaturologia; Conflitologia; a Anticonflitologia; a Grupocarmologia; a Egocarmologia; a Intermisiologia; a Recexologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autassediada; a conscin centro das atenções; a conscin parapsíquica lábil; o guia amaurótico; a consciex santificada.

Masculinologia: o tridotado egocentrado; o competidor; o calculista; o arrogante; o líder bifronte; o ostentador; o narcisista excessivo; o automotivado; o autossabotador; o desportista; o concorrente comercial; o politiqueiro populista.

Femininologia: a tridotada egocentrada; a competidora; a calculista; a arrogante; a líder bifronte; a ostentadora; a narcisista excessiva; a automotivada; a autossabotadora; a desportista; a concorrente comercial; a politiqueira populista.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio arrogância-competição-ostentação mínimo* = o expresso pela dedicação da conscin apenas aos aspectos somáticos objetivando o confronto, a soberba e o exibicionismo anticosmoéticos com os pares; *trinômio arrogância-competição-ostentação máximo* = o expresso pela dedicação da conscin ao desenvolvimento da intelectualidade objetivando o confronto, a soberba e o exibicionismo anticosmoéticos com os pares.

Culturologia: a cultura do ganho secundário; a cultura das aparências; a cultura armamentista; a cultura de exaltação; a cultura adolescente do novo popstar; a cultura das torcidas organizadas; a cultura da superioridade humana; a cultura do cooperativismo; a cultura da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *trinômio arrogância-competição-ostentação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paragafe:** Extrafisiologia; Nosográfico.
13. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

O TRINÔMIO ARROGÂNCIA-COMPETIÇÃO-OSTENTAÇÃO AINDA É LUGAR-COMUM NA SOCIN PATOLÓGICA ATUAL. A INTERASSISTENCIALIDADE E AS RECINS PROFUNDAS CONSTITUEM A SAÍDA PARA A QUESTÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os nefastos efeitos da *tríade presunção-rivalidade-vanglória*? Quais as conclusões advindas?

Filmografia Específica:

1. **Orgulho e Preconceito.** **Título Original:** *Pride and Prejudice*. País: Reino Unido; & França. **Data:** 2005. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; Judi Dench; Rosamund Pike; Jena Malone; Kelly Reilly; Tom Hollander; Rupert Friend; Claudie Blakley; Tamzin Merchant; Talulah Riley; & Carey Mulligan. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. **Direção de Arte:** Nick Gottschalk; & Mark Swain. **Roteiro:** Deborah Moggach, com base no livro homônimo de Jane Austen. **Fotografia:** Roman Osin. **Música:** Dario Marianelli. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Companhia:** Focus Features. **Sinopse:** Inglaterra, 1797. As 5 irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os 2 passam a ser cada vez mais constantes e, apesar das diferenças entre ambos, se apaixonam.

Bibliografia Específica:

1. **Austen, Jane; *Orgulho e Preconceito* (*Pride and Prejudice*); trad. Enrico Corvisieri; 304 p.; 61 caps.; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 21 x 13 cm; br.; 4ª Ed.; Editora Best Seller; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 5 a 303.**

C. L. R.